

Quarta-Feira, 17 de Dezembro de 2025

Quarto voo da FAB com brasileiros resgatados do Líbano chega à São Paulo

COM 211 PASSAGEIROS

g1

O voo da [Força Aérea Brasileira](#) (FAB) com 211 brasileiros resgatados do Líbano chegou a São Paulo às 7h11 deste sábado (12). A aeronave pousou na Base Aérea de São Paulo, em Guarulhos.

Com isso, chega a 885 o número total de pessoas já repatriadas pelo governo brasileiro nesta semana, quando foi iniciada a operação que envolveu, além da FAB, o Ministério das Relações Exteriores e o presidente Lula.

Os passageiros são brasileiros, estrangeiros parentes de primeiro grau dos cidadãos e estrangeiros que foram transportados pela FAB a pedido dos governos dos seus respectivos países.

Segundo o governo, a composição da lista de passageiros prioriza mulheres, crianças, idosos e brasileiros que não residem no Líbano.

Veja abaixo quantas pessoas foram repatriadas em cada voo da FAB:

* **Primeiro voo:** 229 pessoas;

* **Segundo voo:** 227 pessoas.

* **Terceiro voo:** 217 pessoas;

* **Quarto voo:** 211 pessoas.

O avião da FAB decolou novamente às 11h deste sábado (12) com destino ao Líbano, para o quinto voo de repatriação.

A aeronave partiu com a quarta carga de donativos para o Líbano. São 1.400 cestas básicas e 6.900 embalagens de medicamentos arrecadados pela Associação Unidos pelo Líbano (UpL).

A operação

A operação foi deflagrada com o acirramento do conflito entre Israel e o grupo Hezbollah, que atua no Líbano.

A comunidade brasileira no Líbano é formada por cerca de 21 mil pessoas e é a maior entre os países da região, à frente de países como Israel (14 mil), Emirados Árabes Unidos (9,6 mil) e Jordânia (3 mil).

Pelas estimativas do governo brasileiro, com base nos formulários preenchidos pela população no Líbano, cerca de 3 mil pessoas devem deixar Beirute e seguir em direção ao Brasil.

Diante disso, a FAB calcula ser possível repatriar, em média, cerca de 500 pessoas por semana, de acordo com as condições de segurança no Líbano. Isto é, o número pode aumentar ou diminuir conforme os bombardeios se intensifiquem ou fiquem mais brandos.

Mesmo assim, o Ministério das Relações Exteriores tem orientado as pessoas que também tentem deixar o Líbano por meios próprios caso tenham condição.

“O governo brasileiro reitera o alerta para que todos sigam as orientações de segurança das autoridades locais e, para os que disponham de recursos para tal, que procurem deixar o território libanês por meios próprios. O aeroporto de Beirute continua em operação”, informou o Itamaraty em comunicado.

Segundo o governo, quando as pessoas desembarcam no Brasil, recebem apoio de equipes dos ministérios da Saúde e do Desenvolvimento Social, além de funcionários da [Polícia Federal](#) e da Receita Federal.